



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS DE HANSENÍASE EM UMA UBS DO NORTE BRASILEIRO

MARILLIA GABRIELLA CAJUEIRO ROCHA; OLGA MARIA DE ALENCAR; LIZ FREIRE
CAVALCANTE

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma enfermidade que acomete a humanidade desde os primórdios das sociedades com registro que remota o Egito antigo há mais de 4 mil anos, constituindo de uma percepção negativa na história e diante da sociedade, pois antigamente ela era denominada uma doença de alto contágio, deformante e sem cura, trazendo preconceito e discriminação do paciente perante as pessoas. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil dos contatos examinados das pessoas acometidas pela hanseníase acompanhados e residentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Liberdade no Município de Palmas - Tocantins no período de 2016-2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, com abordagem quantitativa. Foi realizado na Unidade Básica de Saúde Liberdade, através do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS), contabilizando 71 pacientes de Hanseníase e 164 contatos, entre os anos de 2016 à 2020. As variáveis abordadas no estudo referem-se aos dados sociodemográficos e clínicos relacionados aos contatos intradomiciliares dos pacientes de hanseníase. **RESULTADOS:** Com relação aos aspectos sociodemográficos, os contatos intradomiciliares dos casos índice de hanseníase na sua maioria, são mulheres, cisgênero, pardas e com idade entre 36 a 41 anos. A escolaridade prevalente foi o ensino médio completo, a religião foi católica e maioria dos contatos referiu ganhar em torno de até 1 salário. A doença acomete menos os solteiros, residentes em casa própria com em média 4 cômodos. Em relação ao perfil clínico, identificou-se pessoas com presença de sinais suspeitos ao exame dermatoneurológico, sendo que a maioria tomou pelo menos uma dose de BCG, apesar de ainda se encontrar pessoas não avaliadas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, observa-se a importância da vigilância de contatos de forma sistematizada e rotineira nos serviços da Atenção Primária à Saúde, além da relevância do profissional de enfermagem no que diz respeito à educação em saúde com intuito de buscar promoção e prevenção de doenças como a hanseníase, de modo que as atividades de educação sejam uma forma de cuidado, abrangendo conhecimentos e habilidades necessárias para atuação nessa área.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Enfermagem, Epidemiologia, Hanseníase, Saúde pública.